

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Estácio Participações S.A. (“Estácio” ou “Companhia”) apresenta o Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras Consolidadas referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, elaboradas de acordo com os princípios do International Financial Reporting Standards (“IFRS”) e acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes.

Perfil corporativo

Uma das maiores organizações privadas de ensino superior do Brasil em número de alunos matriculados, a Estácio Participações S.A. foi constituída em 31 de março de 2007 como sociedade anônima de capital aberto. Listada no Novo Mercado da Bovespa, a Companhia possui um padrão de governança corporativa altamente diferenciado.

Em 31 de dezembro de 2017, a base de alunos da Estácio totalizava 515,4 mil alunos, presentes nos principais centros urbanos de todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. A rede Estácio é formada por uma universidade, dez centros universitários, 49 faculdades credenciadas e 394 polos de ensino à distância credenciados pelo MEC, com uma capilaridade nacional representada por 93 campi, estrategicamente localizados nas proximidades das residências e/ou dos locais de trabalho de nosso público alvo de trabalhadores de classes média e média-baixa.

O crescimento da Estácio no mercado é atribuído à qualidade de seus cursos e do seu corpo docente, à adoção de modernas práticas de gestão, às inovações tecnológicas e acadêmicas proporcionadas a seus alunos, à localização estratégica de suas unidades e à prática de preços competitivos, acessíveis ao seu público-alvo. Com currículos nacionalmente integrados, oferece cursos de graduação, nas modalidades presencial e de ensino a distância, nas áreas de Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências Humanas, em graduação tradicional e tecnológica. Oferece também cursos de pós-graduação lato-sensu e stricto-sensu, cursos de mestrado, doutorado e de extensão. Com um modelo de gestão orientado para resultados e para a qualidade, desenvolvemos uma metodologia de ensino, moderna e diferenciada. Como resultado da capacidade empresarial e financeira, da inovação e da melhoria constante de seus cursos, a marca Estácio é reconhecida e valorizada no mercado.

Mensagem da Administração e Perspectivas Estratégicas

O ano de 2018 começa para a Estácio com perspectivas bem diferentes das que se apresentaram nos últimos anos. Desde 2016, quando aconteceram mudanças importantes na gestão da Companhia, a Estácio vem passando por um processo de reestruturação, cujos resultados foram observados ao longo deste último ano.

Em retrospectiva, até o julgamento do CADE sobre a operação de fusão com a Kroton, a Estácio concentrou seus esforços na implementação de ações perenes, porém com resultados a curto e médio prazo. Tais ações podem ser agrupadas em quatro grandes frentes de trabalho:

- **Nova estrutura de captação:** O redesenho dos processos para captação de novos alunos na Estácio permitiu que a Companhia passasse a operar uma base de alunos mais saudável, levando a um aumento no ticket médio de 10,6% no segmento presencial e 5,9% no EAD, quando comparado ao ano anterior, e uma melhora de 1,6 ponto percentual na taxa de retenção dos alunos de graduação presencial do 2º semestre de 2017 em relação ao 1º semestre de 2017 (calculada com os números totais de evasão e não renovação, que reduziram 17,3% no período). A estratégia de captação de novos alunos também foi fundamental para superar os efeitos da redução da base de alunos FIES, que apresentou uma queda de 20,4% em 2017, quando comparada ao ano anterior. Importante observar que a base de alunos ex-FIES, no entanto, aumentou 3,9% no mesmo período. Como resultado, a receita operacional líquida da Estácio totalizou R\$3,4 bilhões em 2017, 6,1% acima da registrada em 2016. Destaca-se ainda, o lançamento do programa de Parcelamento Estácio “PAR”, o qual alonga o prazo de pagamento para alunos mensalistas e que foi responsável por 8,2% da captação em 2017.
- **Otimização dos processos na gestão do custo docente:** Com o objetivo de melhorar a eficiência de suas operações, sem afetar a qualidade do serviço prestado aos alunos, a Estácio implementou, ao longo de 2017, diversas medidas para melhorar a produtividade do seu corpo docente. Estas iniciativas permitiram um aumento de 4,5% na média de alunos por turma no segmento presencial e de 124% no segmento EAD.
- **Reestruturação do EAD:** . Com a nova regulamentação do EAD, implementada em 2017, a Estácio passou a ter autorização para lançar 350 novos polos anuais. Dessa forma, a Companhia estruturou sua expansão orgânica e encerrou o ano de 2017 com 394 polos ativos, quase o dobro da quantidade que operava ao final de 2016, o que contribuiu para a retomada do crescimento de base após bons ciclos de captação e melhoria nos indicadores de renovação e evasão.
- **Racionalização das despesas de marketing:** Migração de um modelo de marketing institucional para campanhas regionalizadas, com maior retorno sobre alocação de verba.

A partir de julho de 2017, após à decisão desfavorável do CADE sobre a fusão junto a Kroton, a Estácio desenvolveu um plano com ações mais disruptivas, objetivando uma evolução ainda maior no patamar de rentabilidade da Companhia. Este plano começou a ser implementado já ao final do ano de 2017, e considera três grandes frentes de trabalho:

- (1) **Reestruturação organizacional:** Outra grande oportunidade de ganho de eficiência derivou da implantação de um plano de carreiras docente (PCD), que apoiado em critérios claros de gestão, proporcionará ganhos de produtividade, assim como melhoria nos aspectos motivacionais, técnicos e no clima do corpo docente da Companhia.
- (2) **Revisão do *footprint*:** A Estácio conduziu um processo de *benchmark* interno, em que foram avaliadas diversas variáveis de cada Unidade, entre elas: tamanho e níveis de ocupação, taxas de evasão e renovação, maturidade do campus, indicadores regulatórios de qualidade (IGC e CPC), mix de cursos, potencial de mercado e níveis de ticket médio. O cruzamento destas variáveis permitiu uma melhor avaliação da rentabilidade de cada Unidade e a elaboração de planos de ação individuais para as que apresentaram déficit de performance, envolvendo diversas ações, tais como: fusão de Unidades, revisão do portfólio de cursos oferecido, *pricing*, entre outras.
- (3) **Revisão do Modelo de Ensino:** Apesar de nacionalmente integrado e com características únicas, como a nacionalização dos currículos e a padronização dos recursos didáticos próprios, o Modelo de Ensino da Estácio precisava ser atualizado para aumentar sua produtividade. Desta forma, iniciou-se uma revisão das matrizes curriculares, que está sendo implantada em 2018, com ações para aumentar o grau de compartilhamento de disciplinas entre os cursos, assim como a adoção de disciplinas híbridas. O resultado desta revisão visa, adicionalmente, um processo de formação de turmas ainda mais eficiente.

Dessa forma, mesmo com as limitações impostas pelo momento que a Companhia atravessava e com pressões do cenário externo, a Estácio foi capaz de entregar resultados e uma melhoria de performance acima do histórico da Companhia. Um bom exemplo disto é a evolução da receita operacional líquida, que totalizou R\$3.379,0 milhões, um crescimento de 6,1% em relação a 2016, que aliada à melhor gestão dos custos e despesas operacionais, levou ao aumento de 16,5% no lucro bruto, que passou de R\$1.375,5 milhões em 2016 para R\$1.601,9 milhões no exercício social encerrado em 2017. O lucro líquido foi de R\$424,6 milhões, 15,3% acima do registrado no exercício de 2016, em função da melhoria dos resultados operacionais.

É importante destacar que, mesmo atravessando um período complexo na história da Companhia, o resultado da pesquisa de clima organizacional, realizada anualmente por uma renomada consultoria externa, permaneceu nos mesmos níveis do ano anterior, comprovando o engajamento dos Colaboradores da Estácio.

O ano de 2017 encerrou-se com uma Companhia mais estruturada para enfrentar os desafios que chegam com o novo ano. Para 2018, o foco principal continua sendo rentabilizar o negócio, mantendo a qualidade do Ensino. A Gestão da Companhia segue cada vez mais confiante em sua capacidade de Execução.

Ao final de 2017, o caixa da Companhia totalizava R\$524,4 milhões. A sólida posição financeira e as perspectivas de manter o ritmo de melhoria de performance, com mais controle e transparência nos processos, motivam a todo o time Estácio a continuar entregando resultados consistentes e preparando a Companhia para uma nova fase de crescimento e expansão, que ainda está por vir.

Cenário Econômico

O cenário da economia mundial ao final de 2017, embora ainda com instabilidades, apresentou crescimento e ganhou força com a diminuição das fragilidades associadas à crise financeira global. O crescimento das economias mais desenvolvidas consolidou-se, os EUA apresentaram crescimento e a zona do euro foi uma surpresa positiva em 2017. A China tem conseguido manter o crescimento em ritmo estável, ainda que não seja no mesmo nível de 5 anos atrás. Segundo estudo da ONU, a melhora na situação econômica mundial oferece oportunidades aos países para se concentrarem em criar políticas sobre questões de longo prazo.

A economia brasileira vive uma lenta recuperação após um longo período de recessão. Após seis anos seguidos de crescimento, o PIB do Brasil caiu 3,8% em 2015 e 3,6% em 2016. Em 2017, o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou crescimento de 1,0%. Apesar dessa leve recuperação, a contração do PIB nos últimos anos ainda impacta o número de desemprego e de consumo no país. A inflação medida pelo IPC-A encerrou o ano em 2,95%, menor taxa nos últimos três anos e abaixo do teto da meta da inflação estipulado pelo Banco Central. A taxa de juros Selic, que encerrou o ano de 2016 em 13,75%, atingiu 6,90% em dezembro de 2017, enquanto o dólar norte-americano voltou a crescer após desvalorização em 2016, apresentando aumento de 1,2% frente ao Real.

Apesar de um cenário de incertezas e grandes desafios, a Estácio acredita que o Brasil continua sendo um país com muitas oportunidades de negócio, com significativo mercado consumidor e com instituições fortes e independentes. A redução das taxas de juros e da inflação, fundamentam a expectativa de saída da recessão e recuperação do crescimento econômico brasileiro para os próximos anos.

Desempenho Financeiro

Os dados financeiros utilizados para elaboração da análise consideram o resultado consolidado da Estácio.

- **Base de alunos.** Ao final de 2017, a base de alunos somava aproximadamente 515,4 mil alunos, um aumento de 1,5% em relação ao ano anterior, dos quais 344,7 mil alunos matriculados nos cursos presenciais e 170,7 mil alunos nos cursos de ensino a distância - graduação e pós-graduação.
- **Receita operacional líquida.** Em 2017, a receita operacional líquida totalizou R\$3.379,0 milhões, um crescimento de 6,1% em relação a 2016, em razão do aumento de 1,5% na base total de alunos e das novas ações para recuperação do ticket médio e redução de descontos e bolsas aplicadas no último ano, que resultaram no aumento de 10,6% no ticket médio anual do presencial e 5,9% do ensino a distância.
- **Custos dos serviços prestados.** Os custos dos serviços prestados totalizaram R\$1.777,1 milhões em 2017, em comparação aos R\$1.809,0 milhões em 2016, uma redução de 1,8%. Em relação à receita líquida, houve um ganho de margem de 2,2 pontos percentuais nos custos dos serviços prestados, que em 2016 representaram 51,9% da receita líquida, contra 49,7% em 2017. Esse ganho ocorreu principalmente pela melhor gestão do custo docente da Estácio, resultado de um processo de formação de turmas mais eficiente e de uma base de alunos mais saudável. Também contribuiu para este ganho de margem, a redução nos custos com material didático, devido ao aumento da utilização de livros próprios, da migração para o formato digital e da melhor gestão do estoque.
- **Lucro Bruto.** O lucro bruto aumentou 16,5%, totalizando R\$1.601,9 milhões em 2017, em comparação aos R\$ 1.375,5 milhões registrados em 2016, acompanhando o crescimento da receita operacional líquida e resultado dos processos implementados para melhor gestão dos custos dos serviços prestados.
- **Despesas Comerciais.** As despesas comerciais totalizaram R\$443,6 milhões em 2017, contra R\$376,3 milhões em 2016, um aumento de 17,9%, devido ao aumento da provisão para devedores duvidosos, basicamente em função do início da oferta do parcelamento próprio no primeiro trimestre de 2017, que requer um nível maior de provisão. Adicionalmente, a venda da carteira de recebíveis, realizada em 2016, no montante líquido de R\$47,1 milhões beneficiou a provisão para créditos com liquidação duvidosa naquele ano.
- **Despesas gerais e administrativas.** Em 2017, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$598,3 milhões. Estas despesas representaram 17,7% da receita operacional líquida, uma melhora de 1,1 ponto percentual em relação a 2016. Neste ano,

as despesas com Serviços de Terceiros apresentaram uma redução de cerca de R\$10 milhões, devido principalmente à redução nas despesas com consultorias e comunicação de dados. Além disso, as despesas com eventos institucionais sofreram redução de R\$ 14 milhões, em função do encerramento do projeto Rio 2016. Importante ressaltar também que foi registrada uma despesa de R\$14 milhões com o *impairment* do ágio na aquisição da Nova Academia de Concursos.

- **Lucro líquido.** O lucro líquido foi de R\$424,6 milhões, 15,3% acima do registrado no exercício de 2016, em função da melhoria dos resultados operacionais e da redução das despesas financeiras.
- **Dividendos.** Em 2017, a Companhia pagou R\$87,4 milhões em dividendos a seus acionistas, referente a 25% do lucro líquido anual ajustado relativo ao exercício de 2016, na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.
- **Investimentos.** Em 2017, a Estácio investiu R\$153,8 milhões, dos quais cerca de R\$96,9 milhões, em atividades de manutenção, e R\$56,9 milhões em projetos de expansão, modelo de ensino e tecnologia da informação. No total, em 2017, os investimentos representaram 4,6% da receita líquida.
- **Caixa.** Em 31 de dezembro de 2017, o caixa da Companhia totalizava R\$524,4 milhões, aplicados conservadoramente em instrumentos de renda fixa, referenciados ao CDI, em títulos do governo federal e certificados de depósitos de bancos nacionais de primeira linha.
- **Endividamento.** O endividamento bancário da Estácio totalizou R\$567,3 milhões em 2017, representando uma redução de R\$455,2 milhões em relação a 2016, em função, principalmente, das liquidações da Terceira emissão de Debêntures, no valor de R\$ 197 milhões, realizada em setembro de 2017 e do pagamento da primeira tranche da emissão da Nota Promissória, no valor de R\$ 187 milhões, em novembro de 2017. O endividamento bancário somado aos compromissos a pagar referentes às aquisições realizadas (no montante de R\$87,1 milhões) e ao saldo a pagar de tributos parcelados (no montante de R\$14,6 milhões), líquidos da posição em caixa da Companhia (no montante de R\$524,4 milhões), apresentaram uma dívida líquida de R\$144,6 milhões ao final de 2017.

Modelo Acadêmico

A Estácio desenvolveu e vem aperfeiçoando, ao longo dos últimos anos, um Modelo de Ensino nacionalmente integrado, que procura atender à diversidade de seus cursos e às diferentes necessidades acadêmico-pedagógicas de alunos e professores, garantindo a qualidade acadêmica, a nacionalização dos currículos e a padronização dos recursos didáticos próprios, respeitadas as demandas locais regionais, e assegurando a escalabilidade do negócio.

Com o objetivo de tornar efetivo o modelo e utilizar uma visão multidisciplinar na definição de projetos, planos e práticas pedagógicas, a Estácio adotou uma metodologia proprietária de construção coletiva do conhecimento, tendo a participação de docentes das diferentes IES do Grupo Estácio, em todo Brasil, na elaboração das matrizes curriculares e respectivos conteúdos.

Além dos currículos nacionalizados, o Modelo tem como pilares os recursos didáticos e a inovação tecnológica, plataformas virtuais de aprendizagem, sistemas integrados de avaliação e programas de complementação e reforço acadêmico que, aplicados concomitantes a práticas de gestão, permitem o permanente acompanhamento do desempenho dos alunos.

A recente geração de 86 matrizes curriculares, que serão implantadas em 2018, incorpora inovações metodológicas, a partir da adoção de disciplinas híbridas, e consolida o uso intensivo de tecnologias digitais, promovendo a articulação e integração entre a sala de aula presencial e o ambiente virtual. Desse modo, as metodologias tradicionais deverão ceder cada vez mais espaço a metodologias ativas, conferindo protagonismo ao aluno e oferecendo ao professor recursos para uma mediação pedagógica mais colaborativa e sintonizada com as novas mídias.

Os diferentes objetos de aprendizagem produzidos ou curados pela Estácio ficam disponíveis em formato digital num único lugar, a SAVA (Sala de Aula Virtual de Aprendizagem), com acesso gratuito, disponível para todos os tipos de aparelhos (celulares, tablets, computadores), *on time* e sem necessidade de solicitação. Essa convergência midiática permite reunir, em um mesmo ambiente virtual, todos os recursos didáticos para alunos e professores, garantindo o acesso integral aos livros da Biblioteca Virtual, além de portais de periódicos, videoaulas, conteúdo *on-line*, *smartbooks*, roteiros de estudo, apresentações utilizadas nas aulas e outros recursos.

Esse conjunto, somado aos eixos transversais voltados para cidadania, empreendedorismo, direitos humanos e sustentabilidade, contribui para a formação de profissionais competentes e com melhores oportunidades de colocação no mercado de trabalho.

Finalmente, o modelo de ensino é uma forma de responder à necessidade de escalabilidade, mobilidade e sustentabilidade dos serviços educacionais prestados pela Estácio, com o aprimoramento permanente da qualidade acadêmica e da responsabilidade social.

Qualidade de ensino e Gestão da Aprendizagem

A Estácio implantou uma série de ferramentas e pesquisas que permitem aos professores e equipes acadêmicas monitorar a qualidade e satisfação, bem como identificar as fragilidades e potencialidades de cada um dos alunos a partir do desempenho em provas, exercícios e simulados.

Com a contribuição de aproximadamente 4,5 mil professores, durante o ano de 2017 foram produzidos cerca de 133 mil novos itens de teste, alimentando um banco de dados com cerca de 400 mil questões de prova. Esse recurso permite que sejam realizadas provas nacionais integradas, o que possibilita uma análise minuciosa dos resultados e consequentes dados analíticos ricos, inteligentes a ponto de permitirem ajustes de desvios, ranking, médias, percentuais de desempenho em todos os níveis (por aluno, turma, unidade, curso, região).

A Estácio vem continuamente contribuindo para a gestão da aprendizagem e retenção, e, em 2017, o Programa de Reforço Acadêmico envolveu os seguintes projetos:

- “Avaliando o Aprendizado”, com mais de 78% da base de alunos presenciais realizando simulados preparatórios para as avaliações;
- “Nova Chance”, com mais de 42 mil alunos em programa de recuperação paralela tendo chances reais de reversão de resultados ruins;
- “Prepara”, com mais de 46 mil acessos a aulas de revisão ao vivo antes das principais provas e;
- “Programas de Dependência”, para alunos reprovados em disciplinas cursando a disciplina em dependência simultaneamente ao semestre subsequente, em menor tempo e sem impacto na sua progressão acadêmica quando aprovado.

Regulatório

Avaliação: ENADE e visitas in loco

O resultado dos cursos das Instituições da Estácio avaliados no ciclo ENADE 2016 foi publicado no Diário Oficial da União no dia 27 de novembro de 2017. Dos 144 cursos da área de Saúde e Ciências Agrárias que participaram do Exame, 96% obtiveram Conceito Preliminar de Curso (CPC) satisfatório.

Todas as Instituições da Estácio obtiveram Índice Geral de Cursos (IGC) satisfatório, sendo que oito Instituições com nota 4, em uma escala de 1 a 5.

Em relação às visitas in loco, igualmente relevante para a consolidação do modelo em termos regulatórios, das avaliações realizadas pelo MEC em todo o Brasil em 2017 (127 visitas para verificação de cursos e 41 visitas de polos e Instituições), 100% receberam notas 3, 4 ou 5, em uma escala de 1 a 5.

Avaliação: Mestrado e Doutorado

Em razão da periodicidade quadrienal, a boa avaliação nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (cursos de mestrado e doutorado) vem sendo mantida, segundo a escala da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O Mestrado e Doutorado em Direito com a nota 5 é destaque no estado do Rio de Janeiro. A qualidade atestada pela nota 4 dos Mestrados e Doutorados em Educação e em Odontologia, a mesma avaliação dos Mestrados Profissionais em Administração e Desenvolvimento Empresarial e em Saúde da Família, indica a continuação da excelência desses cursos.

Credenciamento de novas Instituições

Durante o ano de 2017, o MEC publicou as portarias de credenciamento de mais sete Instituições Estácio:

i) Faculdade Estácio de Ananindeua (aprovada com nota 3 na visita de avaliação *in loco* – escala de 1 a 5), localizada no município de Ananindeua, estado do Pará, com a autorização para a oferta dos seguintes cursos: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com 150 vagas anuais; Administração (Bacharelado), com 150 vagas anuais; Ciências Contábeis (Bacharelado), com 150 vagas anuais; Sistemas de Informação (Bacharelado), com 150 vagas anuais; e Pedagogia (Licenciatura), com 150 vagas anuais.

ii) Faculdade Estácio de Barbacena (aprovada com nota 4 na visita de avaliação *in loco* – escala de 1 a 5), localizada no município de Barbacena, estado de Minas Gerais, com a autorização para a oferta dos seguintes cursos: Pedagogia (Licenciatura), com 200 vagas anuais; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com 200 vagas anuais; Ciências Contábeis (Bacharelado), com 200 vagas anuais; e Administração (Bacharelado), com 200 vagas anuais.

iii) Faculdade Estácio de Bauru (aprovada com nota 3 na visita de avaliação *in loco* – escala de 1 a 5), localizada no município de Bauru, estado de São Paulo, com a autorização para a oferta dos seguintes cursos: Ciências Contábeis (Bacharelado), com 100 vagas anuais; Curso Superior de Tecnologia em Logística, com 100 vagas anuais; Administração (Bacharelado), com 100 vagas anuais; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com 100 vagas anuais; e Curso Superior de Tecnologia em Marketing, com 100 vagas anuais.

iv) Faculdade Estácio de Cascavel (aprovada com nota 3 na visita de avaliação *in loco* – escala de 1 a 5), localizada no município de Cascavel, estado do Paraná, com a autorização para a oferta dos seguintes cursos: Ciências Contábeis (Bacharelado), com 100 vagas anuais; Administração (Bacharelado), com 100 vagas anuais; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, com 100 vagas anuais; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com 100 vagas anuais; e Curso Superior de Tecnologia em Marketing, com 100 vagas anuais.

v) Faculdade Estácio de Imperatriz (aprovada com nota 3 na visita de avaliação *in loco* – escala de 1 a 5), localizada no município de Imperatriz, estado do Maranhão, com a autorização para a oferta dos seguintes cursos: Ciências Contábeis (Bacharelado), com 130 vagas anuais; Administração (Bacharelado), com 200 vagas anuais; Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com 130 vagas anuais; Curso Superior de Tecnologia em Marketing, com 130 vagas anuais; e Curso Superior de Tecnologia em Logística, com 130 vagas anuais.

vi) Faculdade Estácio de São José do Rio Preto (aprovada com nota 3 na visita de avaliação *in loco* – escala de 1 a 5), localizada no município de São José do Rio Preto, estado de São Paulo, com a autorização para a oferta dos seguintes cursos: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com 100 vagas anuais; Ciências Contábeis (Bacharelado), com 100 vagas anuais; Administração (Bacharelado), com 100 vagas anuais; Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, com 100 vagas anuais; e Curso Superior de Tecnologia em Logística, com 100 vagas anuais.

vii) Faculdade Estácio de São José dos Pinhais (aprovada com nota 4 na visita de avaliação *in loco* – escala de 1 a 5), localizada no município de São José dos Pinhais, estado do Paraná, com a autorização para a oferta dos seguintes cursos: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, com 100 vagas anuais; Ciências Contábeis (Bacharelado), com 100 vagas anuais; Curso Superior de Tecnologia em Marketing, com 100 vagas anuais; Curso Superior de

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com 100 vagas anuais; e Administração (Bacharelado), com 100 vagas anuais.

Novo Centro Universitário

No dia 26 de abril de 2017, foi publicada, no Diário Oficial da União, a portaria de credenciamento do Centro Universitário Estácio do Recife, localizado no município de Recife, estado de Pernambuco, que obteve a nota 4 na visita de avaliação *in loco* (em uma escala de 1 a 5) realizada em julho de 2016.

Aumento de Vagas dos Cursos das Instituições de Ensino Superior

Durante o ano de 2017, o MEC deferiu quinze pedidos de aumento de vagas para cursos das Instituições da Estácio que não possuem prerrogativas de autonomia, inclusive para alguns cursos de Direito e de Psicologia, totalizando 1.584 novas vagas para as IES Estácio.

Autorização de Curso de Medicina – Projeto Mais Médicos

No dia 02 de agosto de 2017, foi publicada a Portaria de Autorização do Curso de Medicina do campus Angra dos Reis da Universidade Estácio de Sá, com 55 vagas totais anuais, após visita de monitoramento do MEC realizada em julho de 2017, conforme o Edital nº 6/2014/SERES/MEC, primeiro edital de chamada pública de mantenedoras de Instituições de Educação Superior do Sistema Federal de Ensino para seleção de propostas para autorização de funcionamento de cursos de medicina em municípios selecionados no âmbito do Edital nº 3/2013.

Operações

Ensino presencial

Ao final de 2017, a base de alunos de graduação presencial totalizava 314,1 mil alunos, 4,7% a menos quando comparado ao ano de 2016. Esse resultado tem efeito da redução de 20,4% da base de alunos FIES. A base de alunos FIES totalizou 92,2 mil alunos ao final de 2017, representando 29,3% da base de graduação presencial da Estácio. Excluindo-se o efeito da redução da base de alunos FIES, a base de alunos (Ex-FIES) aumentou 3,9%, enfatizando os diferenciais da Estácio para atrair novos alunos e evidenciando a não-dependência do FIES no processo de captação.

Além do efeito FIES, é importante destacar o efeito em razão da mudança na estratégia de atração de novos alunos, adotada no início de 2017, que passou a ter como objetivo fomentar uma base de alunos mais sustentável, diminuindo a oferta de isenções e bolsas, garantindo o compromisso financeiro do aluno para efetivar a matrícula e renovação.

Ensino a distância – EAD

Em 2017, a base de alunos de graduação EAD apresentou um aumento de 19,4% em relação ao ano de 2016, totalizando 127,6 mil alunos. Diferente dos anos anteriores, em que a captação ocorria em todos os trimestres, o EAD mudou a estratégia e passou a captar nas duas principais janelas do ano, como acontece no presencial. Assim, a Estácio estendeu o período de captação, com o objetivo de reduzir os custos de operação das ofertas.

O aumento de 19,4% na base de alunos de graduação EAD, depois de ter apresentado queda em 2016, foi resultado de diversas iniciativas realizadas pela nova gestão do EAD, como a *clusterização* dos polos parceiros por performance, visando um maior alinhamento nos resultados obtidos.

Pós-graduação

Ao final de 2017, a Estácio contava com 73,6 mil alunos matriculados em cursos de pós-graduação, um aumento de 2,8% em relação ao ano de 2016. O destaque da Pós-Graduação ocorreu na modalidade de Ensino a Distância, que apresentou um aumento de base de 10,2%, com grande atuação das parcerias no processo de captação de alunos.

Governança Corporativa

Qualidade, excelência de gestão, integridade empresarial, conformidade ética e disseminação do acesso à educação no país são compromissos da Estácio com os seus acionistas e com todos os públicos com os quais interagimos.

Em novembro de 2008, aderimos ao Novo Mercado, o mais alto nível de Governança Corporativa do Brasil, em busca de maior transparência e eficiência de nossa Administração. Com isso, a Estácio passou a observar as normas e condições previstas no Regulamento do Novo Mercado, tais como: capital social formado exclusivamente por ações ordinárias, eleição de membros independentes para o Conselho de Administração e solução de conflito através de arbitragem perante a Câmara de Arbitragem do Mercado.

Em junho de 2010, a Estácio se associou à Associação Brasileira de Companhias Abertas (“Abrasca”), entidade sem fins lucrativos que busca uma constante e qualificada expansão das companhias no mercado de capitais, atuando como uma espécie de fórum para o aperfeiçoamento de métodos e processos empresariais, para o aprimoramento dos serviços dedicados aos acionistas e para o acompanhamento das reformas legais de atualização permanente das estruturas e do funcionamento das companhias.

Com a pulverização do capital em outubro de 2010, a Estácio passou a adotar a partir de 2011, práticas de governança, tais como: (i) disponibilização do Manual do Acionista para participação nas Assembleias Gerais (ii) associação ao Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“IBCG”), a partir de 2012; (iii) publicação anual do Relatório de Sustentabilidade, a partir de 2014, com adoção da metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI) e suas Diretrizes G4, seguindo padrões internacionais de governança; (iv) publicação de Políticas Corporativas, como Política de Negociação de Valores Mobiliários (2007), Política de Ato e Fato Relevante (2007), Política Transações entre Partes Relacionadas (2015) e Código de Ética (2008).

A partir de 2017, considerando as novas regras de governança e *compliance* outorgadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pela B3 S.A. – Bolsa, Brasil, Balcão S.A. (“B3”), bem como as melhores práticas adotadas no mercado nacional e internacional, a Companhia passou e disseminar práticas de governança para todos os seus *stakeholders*, como por exemplo: (i) Campanhas institucionais internas periódicas de *compliance*; (ii) treinamentos periódicos aos Colaboradores e Administradores; (iii) atualização e criação de políticas corporativas, regimentos internos e códigos, divulgadas no website (www.estacioparticipacoes.com.br), no Portal de Governança da Companhia e nos sistemas dos agentes reguladores; (iv) transformação de Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração em estatutários; (v) criação de Comitês de Assessoramento à Diretoria; (vi) reformulação do escopo de atuação de auditoria interna e implementação de uma área de gerenciamento de riscos; (vii) criação de um Canal Confidencial de Denúncias; (viii) utilização e fidelização do Portal de Governança utilizados pelos Administradores da Companhia, pelos membros do Conselho Fiscal e pelos membros dos Comitês estatutários de assessoramento ao Conselho de Administração - um canal versátil e prático de acesso e guarda de informações da Companhia, de forma segura e transparente, aos principais documentos da Companhia, bem como à agenda de reuniões, pautas, material de apoio, atas, relatórios, políticas, códigos, regimentos, estatuto, bem como ter a possibilidade de revisar documentos, aprova-los e imprimir-los.

Adicionalmente, a Companhia tem contribuído na disseminação de uma educação de qualidade no país, conforme índice geral de cursos avaliado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), cuja nota avaliada em 2017 foi 4, de 5, em 19 cursos, defendendo com isto o título de 2ª melhor universidade privada do Rio de Janeiro.

Antenada às inovações tecnológicas e priorizando manter a qualidade do ensino, a Companhia vem expandindo o formato de educação a distância, com cursos exclusivamente *online* e cursos mistos (presencial e *online*), bem como envidando esforços com sua equipe interna de tecnologia, que conquistou o 1º lugar no Google Brasil no Mobile Site Hackathon em 2017.

Administração

A Administração da Companhia é composta pelos membros do Conselho de Administração e pela Diretoria. A Companhia conta ainda com um Conselho Fiscal. Sua Administração e gestão são pautadas pelos requisitos legais e regulamentares em vigor, incluindo o Regulamento do Novo Mercado que fora atualizado e publicado em setembro de 2017.

O Conselho de Administração da Estácio, com mandato de dois anos, permitida a reeleição, é composto por nove membros efetivos independentes, com reputação ilibada, expertises multidisciplinares nacional e internacional, diversidade de nacionalidade, de faixa etária e de formação acadêmica.

Em 2017, visando aprimorar as práticas de assessoramento aos membros do Conselho de Administração, a Companhia transformou seus 3 comitês – o Comitê de Gente e Governança, o Comitê de Auditoria e Finanças e o Comitê Acadêmico - em órgãos estatutários e criou o Comitê estatutário de Estratégia. Aperfeiçoou os respectivos regimentos internos, bem como o Regimento Interno do próprio Conselho de Administração, em consonância com as novas regras de governança, as melhores práticas do mercado nacional e internacional e ao Estatuto Social. O Conselho de Administração, seus Comitês de assessoramento e a Diretoria passaram a ser anualmente avaliados, em busca de adoção de práticas contínuas de melhorias.

A Diretoria Executiva é composta por seis executivos, com mandato de dois anos, permitida a reeleição, com reputação ilibada, expertise multidisciplinar, diversidade de formação acadêmica, sexo, faixa etária, estados, todos eleitos pelo Conselho de Administração, são eles: um Diretor Presidente, que acumula a função de Diretor de Relações com Investidores, um Diretor Financeiro, um Diretor de Ensino e mais três diretores sem designação específica, responsáveis pelas áreas de: Mercado, Operações, Jurídico e *Compliance*. Em 2017, visando aperfeiçoar as práticas de assessoramento aos membros da Diretoria, o Diretor Presidente criou quatro comitês: o Comitê de Ética, o Comitê de Clima, o Comitê de Loyalty e o Comitê de Risco, aprovados de forma colegiada por toda Diretoria da Companhia. Estes Comitês se reúnem mensalmente e são compostos por Colaboradores experientes e multidisciplinares da Companhia, tendo seus respectivos líderes-avaliadores e relatório periódico de resultados.

O Conselho Fiscal, com mandato de um ano, permitida a reeleição, é composto por três membros efetivos e mesmo número de suplentes, todos independentes, com reputação ilibada, expertise de contabilidade societária, diversidade de faixa etária, sexo e formação acadêmica, cujas atribuições e poderes atendem aos requisitos legais e regulamentares, inclusive àqueles do Regulamento do Novo Mercado, do seu Regimento Interno e do Estatuto Social da Companhia, bem como às melhores práticas de mercado nacionais e internacionais.

Mercado de Capitais

Em 2017, o volume financeiro médio diário de negociação das ações da Estácio foi de R\$68,8 milhões, um aumento de 92,8% em relação ao anterior, sendo uma das ações mais líquidas da B3 S.A. As ações da Estácio fecharam o ano cotadas a R\$32,82, 107,7% acima do preço de fechamento de 2016. Esta alta reflete a confiança de todo o mercado no potencial de execução da Estácio e na capacidade das lideranças na geração de valor. Após os novos executivos e conselheiros iniciarem seus trabalhos em 2016, focados principalmente em aumento de rentabilidade, a Estácio ganha maior visibilidade e credibilidade perante ao Mercado.

Relações com Investidores

A área de Relações com Investidores está focada em melhorar a avaliação da Estácio no mercado, aumentar a liquidez de suas ações e estreitar o relacionamento com seus investidores. Desde 2010 conta com novos canais de comunicação para manter os acionistas permanentemente informados e para aumentar a transparência da companhia, com destaque para as atualizações de informações de RI nas principais mídias sociais, além de ter a preocupação de manter o site permanentemente atualizado, funcional e moderno.

Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa

Programa Educar Para Transformar

As ações de Responsabilidade Social Corporativa da Estácio, orientadas pelo Programa Educar para Transformar, estão ancoradas em cinco pilares: Estácio no Esporte, Estácio na Escola, Estácio Cidadania, Estácio Cultural e Inovação & Empreendedorismo. Essas são as bases estruturantes das contribuições da Companhia para o desenvolvimento social do Brasil. O pilar Inovação & Empreendedorismo foi criado no início de 2018. Nos próximos meses, vamos iniciar uma série de ações e projetos piloto, desbravando novos caminhos, usando novas tecnologias, processos e modelos de negócio. Vamos experimentar abordagens inovadoras para chegarmos em soluções mais eficientes, democráticas e sustentáveis.

A área de Relações Institucionais e Sustentabilidade é responsável pela gestão do Programa Educar para Transformar, cujo processo de implementação evidencia as interfaces entre os cinco pilares e nos inspira a seguir esse movimento de mobilização dos nossos alunos, docentes, Colaboradores administrativos e outros atores da sociedade civil com os quais nos relacionamos.

As iniciativas do Programa Educar para Transformar também são fomentadas por meio de investimento em projetos incentivados por renúncia fiscal.

No sentido de disseminar informações sobre as nossas melhores práticas corporativas associadas ao Programa Educar para Transformar, sintetizamos algumas experiências bem-sucedidas desenvolvidas pela Companhia. Além de evidenciarem os impactos positivos gerados nas localidades onde atuamos, essas iniciativas também sinalizam a importância do fortalecimento das ações realizadas em redes de parceria e cooperação. Acreditamos que é dessa forma que avançamos, continuamente, rumo à internalização do conceito de sustentabilidade no nosso cotidiano e, assim, também contagiamos os interlocutores com os quais dialogamos e nos relacionamos.

Engajamento e desenvolvimento local

Em 100% das Regionais da Estácio foram implementados programas de engajamento da comunidade, de avaliação de impactos e de desenvolvimento local. Os Gestores Regionais, Núcleos e Unidades de todo o Brasil têm a responsabilidade de identificar oportunidades, além de desenvolver e gerir ações e projetos de Responsabilidade Social Corporativa, alinhados ao Programa Educar para Transformar e ao posicionamento de marca.

Adicionalmente, as unidades têm autonomia para desenvolver e realizar atividades locais, adequadas ao perfil das comunidades no entorno, além de implementar e adaptar à realidade local as ações promovidas pela área corporativa de Parcerias e Sustentabilidade.

Em paralelo, as unidades desenvolvem inúmeras ações sociais e projetos de extensão, de acordo com os cursos que oferecem. Muitos possuem a obrigatoriedade de desenvolver

atividades práticas como parte do currículo, supervisionadas pelos professores. São exemplos nesse sentido: Direito (Núcleo de Práticas Jurídicas, com atendimento à comunidade); Psicologia e Licenciaturas (atendimentos e estágios); além de Contabilidade (promove iniciativas de educação financeira e apoio no preenchimento da declaração de Imposto de Renda).

As unidades da Estácio também são procuradas, diretamente, por diversas instituições, com o objetivo de prestar serviços por intermédio de cursos como Nutrição, Enfermagem, Educação Física, Fisioterapia, Medicina, entre outros.

Estácio no Esporte

Para a Estácio, educar é mais do que transmitir conhecimento. Envolve a construção de valores e o estímulo à superação e à autonomia com ética, espírito coletivo e compromisso social. O esporte envolve esses componentes, o que o torna um complemento fundamental do processo educativo e da formação da cidadania. Por isso, investimos em ações e projetos sociais que integram esporte e educação, promovendo transformações individuais e coletivas duradouras.

Pensando nos milhares de jovens brasileiros que têm em seus ídolos uma inspiração e no esporte uma chance real de crescimento, patrocinamos grandes eventos esportivos e atletas, ajudando a formar campeões dentro e fora do esporte.

Time Estácio

O “Time Estácio” é uma seleção de atletas de diversas modalidades que são apoiados pela empresa. Para que os campeões das pistas, piscinas e ginásios tenham sucesso também em outras áreas de suas vidas, sua trajetória esportiva deve ser complementada por uma boa formação acadêmica. A Estácio apoia mais de 300 esportistas com bolsas de estudo nas modalidades presencial e a distância. Jovens das instituições que apoiamos destaques das categorias de base, atletas de alto rendimento e promessas de medalha nos Jogos Olímpicos Rio 2016 estudam conosco, nas diversas regiões do país. Algumas estrelas do Time Estácio são a Rafaela Silva, judoca medalhista olímpica em 2016, Daniele Hipólito (ginástica olímpica), a 2ª melhor atleta de longboard do mundo em 2016 e 2017, Chloé Calmon, e a ex-atleta Laís Souza. Entre os atletas apoiados, também estão os tenistas Teliana Pereira, Fabiano de Paula e Thiago Monteiro, entre outros.

Patrocinamos também a equipe de basquete do Flamengo, tetracampeão da NBB, e eventos de expressão como o Rio Open Tênis e Brasil Open Tênis.

Parcerias

Mantemos parcerias com instituições ligadas ao esporte como o COB, o IOB e as Confederações Brasileiras de Vôlei, Tênis, Tênis de Mesa, Basketball e Desportos Aquáticos. Também apoiamos ONGs com projetos sociais consistentes envolvendo esporte e educação como os Institutos Kinder, Fernanda Keller, Tennis Route, Guga Kuerten, Gabriel Medina e Reação, fundado pelo

ex-judoca Flavio Canto, que mantém um centro de treinamento de alta performance em uma de nossas Unidades, no Rio de Janeiro.

Prêmio Estácio de Jornalismo

Em 2017, o Prêmio Estácio de Jornalismo, o mais importante e tradicional dedicado a reconhecer o melhor da cobertura jornalística sobre o ensino superior, completou sete anos de existência e vem obtendo resultados significativos tanto no número de inscrições como na qualidade das matérias produzidas. Nesta edição, 386 reportagens participaram e 24 concorreram em nove categorias, com premiações variando entre R\$ 10mil (mídias regionais), R\$15 mil (mídias nacionais) e R\$25 mil (Grande Prêmio Estácio). A edição 2017 registrou um aumento de inscritos de 17% em relação ao prêmio de 2016, que contou com 331 matérias concorrentes. A premiação recebeu a participação de veículos de imprensa de 24 estados e do Distrito Federal. Somando as reportagens jornalísticas inscritas até hoje, já são mais de 1.800 entre as mídias impressa (jornais e revistas), TV, rádio e internet. A cerimônia foi realizada no dia 05 de outubro de 2017, no Hotel Hilton Copacabana, no Rio de Janeiro. A festa de premiação reuniu cerca de 250 pessoas, grande parte delas profissionais de comunicação de todas as regiões do Brasil.

Projetos esportivos incentivados

O pilar Esporte também está presente por meio do patrocínio de projetos pela Lei Federal de Incentivo ao Esporte. Além dos projetos destacados abaixo, foram apoiados o Instituto Guga Kuerten, o Instituto Gabriel Medina, o projeto social Luta pela Paz, o Instituto Reação, a Copa Petrobras de Marcas, o São Paulo Challenge de Tênis, o Rio Open de Tênis, entre outros. O investimento no Esporte tem como propósito a formação de atletas desde a base até o alto rendimento. Os projetos, como a Maratona do Rio, por exemplo, buscam também o envolvimento de alunos e docentes da Estácio nas atividades, gerando experiências práticas que serão acrescentadas aos seus currículos.

Estácio na Escola

A Educação é um processo continuado que tem forte efeito multiplicador e poder de transformação social. Para garantir que atinja seu fim e que não seja descontinuado, investimos em ações que estimulem e qualifiquem a realidade educacional do país, impactando alunos e professores dos ensinos médio e fundamental, sobretudo do ensino público. Atuamos em diversas frentes. Dialogamos com as secretarias de Educação, apoiamos escolas, promovemos a troca de experiência entre nossos professores e estudantes com alunos da rede pública e estimulamos ações educativas transformadoras com iniciativas como o **II Prêmio Territórios Educativos**.

Em 2018, vamos lançar um Projeto de Alfabetização e Letramento para Adultos. Em abril, o projeto piloto terá início em três unidade da Unesa (Queimados, Via Brasil e Alcântara), impactando cerca de 75 alunos alfabetizados. Trata-se de uma iniciativa aderente aos Objetivos

de Desenvolvimento Sustentável da ONU que vai contribuir para a redução do analfabetismo no Brasil. O projeto tem a meta de ser desdobrado, em fases, para todas as unidades do Brasil.

II Prêmio Territórios Educativos

O II Prêmio Territórios Educativos, iniciativa do Instituto Tomie Ohtake em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo e com patrocínio da Estácio, consistiu na implementação e realização de uma premiação no campo da educação pública municipal de São Paulo, com o foco em experiências pedagógicas marcadas pela exploração das oportunidades educativas dos territórios onde as escolas estão inseridas, partindo do pressuposto de que a educação se dá também para além dos muros da escola.

Em sua segunda edição, o Prêmio dirigiu-se a professores da rede básica do município de São Paulo envolvidos em experiências pedagógicas em andamento, com ações previstas para 2017, preferencialmente inseridas no planejamento escolar, e colaborativas, contando obrigatoriamente com a participação de membros da escola ou da comunidade.

O Prêmio Territórios Educativos apostou num formato de uma premiação mais abrangente e de caráter formativo que priorizou o coletivo e os processos das experiências pedagógicas contempladas, relacionada com a própria vocação do Prêmio e enraizada na ideia de territórios educativos.

O Prêmio teve também como escopo a realização de atividades que ampliaram a discussão sobre educação e cultura, a questão dos territórios educativos e da cidade educadora. Por conta disso, foram realizados seminários com pontuação pela Secretaria Municipal de Educação, no lançamento e no encerramento do Prêmio.

Solar Meninos de Luz

Desde 2014, a Estácio apoia o Solar Meninos de Luz e concede bolsas de estudos para alunos e funcionários. O Solar atende cerca de 400 crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social das comunidades Pavão-Pavãozinho e Cantagalo/RJ. A Estácio possui um assento no Conselho do Solar, contribuindo para o desenvolvimento de estratégias para a sustentabilidade dessa instituição.

Estácio Cidadania

Nossa equipe de responsabilidade social identificou Institutos e ONGs que pensavam como nós, mas cuja atuação se concentrava, por vários motivos, nos ensinos fundamental e básico. Identificada a oportunidade, passamos a apoiá-los, proporcionando um passo fundamental para centenas de jovens assistidos por essas instituições: o ingresso no ensino superior. Por meio de bolsas de estudo, jovens dos Institutos Criar, Reação, Fernanda Keller, da Criança e Kinder do Brasil, entre outros, passaram a estudar na Estácio.

Com o lançamento do nosso Portal Estácio Voluntários, em 2015, a relação com nossos parceiros se estreitou e renderá ainda mais frutos.

Portal Estácio Voluntário

Lançado em 2015, o Portal Estácio Voluntário possibilita e estimula o engajamento de nossos Colaboradores docentes e administrativos, envolvendo-os de modo consistente em nossa missão de transformar a sociedade por meio da educação. Com o portal, unimos duas pontas fundamentais de nossa cadeia de relacionamentos: nossos parceiros na área de responsabilidade social e nosso colaborador.

Trote Solidário

O Trote Solidário tem dupla função: integrar alunos veteranos e recém-chegados e aproximar a Estácio das comunidades por meio de ações de responsabilidade social. As unidades têm autonomia para criar suas próprias ações, que envolvem atividades de voluntariado, educação, saúde, arrecadação de alimentos e roupas para doação, mutirões de limpeza, campanhas de doação de sangue, reciclagem de materiais, oficinas e várias outras iniciativas.

Dia E Nacional

O Dia E Nacional, uma iniciativa para disseminar a cultura do voluntariado e promover o intercâmbio entre Colaboradores corporativos e das unidades, já se tornou uma data marcante na Estácio. Na sua 6ª edição, realizada no dia 27 de setembro de 2017, em paralelo à 5ª Semana de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, a atividade mobilizou oito mil Colaboradores num saudável exercício de cidadania, beneficiando mais de cinquenta mil pessoas em todo Brasil.

No Dia E Nacional, a área de Relações Institucionais e Sustentabilidade organizou a visita de alunos do Solar Meninos de Luz ao Monumento a Estácio de Sá. Durante o mês de setembro, foi realizado um projeto de fotografia, reunindo os alunos para registrarem o seu olhar em relação ao Solar. No evento do Dia E, os alunos puderam ver o resultado do trabalho por meio da exibição das fotos.

Ainda no o Dia E Nacional, a Estácio convidou os Colaboradores para participarem de uma experiência de voluntariado empresarial. Os funcionários que se inscreveram no Portal Estácio Voluntário (www.estacio.br/voluntario) foram ao Refettorio Gastromotiva, na Lapa, no centro do Rio de Janeiro, para vivenciar uma experiência como voluntários no serviço de jantar do local: servir o jantar para 90 moradores em situação de rua. Após a experiência de voluntariado, os Colaboradores da Estácio jantaram os mesmos pratos servidos para os beneficiários e tiveram um momento de reflexão coordenado pela assistente social do Refettorio Gastromotiva. O Refettorio Gastromotiva é um restaurante-escola e também um refeitório comunitário. Foi lançado em agosto de 2016 com o objetivo de contribuir contra o desperdício de alimentos, má nutrição e exclusão social.

Nesse mesmo dia, o Portal Estácio Voluntário levou Colaboradores da Estácio para pintarem a sala de dança da Associação Ressurgir. O local fica próximo à unidade João Uchôa/Rio de Janeiro e a ação teve o apoio do seu gestor Prof. José Laranjo.

A Associação Ressurgir tem os seguintes propósitos:

- Amparar a família: assisti-la na saúde, na alimentação e capacita-la profissionalmente para a geração de renda e para o acesso ao mercado de trabalho.
- Promover a inclusão social das nossas crianças e adolescentes através da conscientização dos seus direitos e deveres.
- Disponibilizar meios para elevar a qualidade de vida das nossas famílias.

Estácio Cultural

A cultura tem papel fundamental no processo de desenvolvimento da cidadania, na formação dos sentidos crítico e estético e na ampliação da visão do mundo dos indivíduos. Por acreditar em seu papel transformador, promovemos e apoiamos projetos teatrais, espetáculos musicais, exposições, filmes e a publicação de livros com temática sociocultural relevante. Também somos curadores do Monumento a Estácio de Sá, no Rio de Janeiro/RJ, espaço que promove exposições de artistas e realiza eventos culturais abertos ao público.

A partir de 2015, aprimoramos nosso processo de seleção de projetos apoiados por meio de leis de incentivo por meio do Comitê de Incentivos Fiscais, buscando gerar mais experiências positivas para nossos alunos e professores em todo Brasil. Atingimos novas praças, fora dos grandes centros, e reproduzimos projetos bem-sucedidos em novas localidades e regiões do

país, democratizando o acesso aos bens culturais para deixar um legado consistente para as comunidades.

ArtRio

Mais do que uma feira de arte, a ArtRio é reconhecida pelo grande público como um evento único, oportunidade de ver, em um mesmo espaço, obras de grandes mestres e também o trabalho de novos artistas. O evento, que acontece anualmente na cidade do Rio de Janeiro/RJ, contribui de forma ativa durante todo o ano para o sucesso da cadeia produtiva de arte e tem também um forte papel de polo estimulador, apoiando exposições, destacando novas galerias e a formação de artistas jovens. Desta forma, a feira constrói um legado artístico para o público brasileiro, ávido por consumir arte e cultura.

Música na Estrada

O Festival Música na Estrada é considerado um dos mais expressivos projetos culturais do norte do país. Desde 2011, promove acessibilidade, formação de plateia e aprimoramento musical por meio do intercâmbio e da valorização de conteúdos artísticos de várias regiões do país. Inteiramente gratuita, a 7ª edição do festival teve início em 24 de outubro de 2017 e vai até março de 2018 nas cidades de Belém, Brasília, Santarém, Manaus, Boa Vista, Porto Velho e Macapá. A programação artística contempla de forma evidenciada a música clássica, oferecendo também artes cênicas e música instrumental, em paralelo às tradicionais oficinas de música e dança.

Rolé Carioca

Conduzido por professores de História da Estácio, o projeto resgata a história, a cultura e curiosidades de bairros cariocas distantes dos pontos turísticos da cidade por meio de visitas guiadas pelas ruas da cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Rolé Brasil

Pelo 2º ano consecutivo em escala nacional, o Rolé Brasil convida o público a explorar o espaço urbano de metrópoles numa descontraída aula a céu aberto. Em duas horas de passeio, professores-guias irão destacar elementos da história, geografia, cultura, arquitetura, urbanismo e meio ambiente, formando quadros na paisagem para compreensão e potencial transformação desses espaços. Em 2017, foi a vez de Aracaju, Manaus, Recife, Vila Velha e, novamente, Salvador e São Paulo receberem o Rolé, com a mesma estrutura e perfil em todas as cidades por onde passará: roteiros pensados para serem feitos a pé, guiados por professores especialistas nos assuntos abordados, com um olhar atento à identidade local e acesso gratuito.

Sustentabilidade

Em 2017, pelo quarto ano consecutivo, a Estácio desenvolveu seu Relatório de Sustentabilidade baseado na metodologia da *Global Reporting Initiative* (GRI) na versão G4/Essencial.

Semana da Sustentabilidade e Responsabilidade Social

Entre os dias 25 e 30 de setembro de 2015, a Estácio realizou a 5ª Semana de Sustentabilidade e Responsabilidade Social, com mais de 800 atividades gratuitas para a população em 22 estados e no Distrito Federal. O evento evidenciou que a Sustentabilidade é um atributo desejado da nossa marca e um movimento permanente para a realização de nossa Missão. Em 2017, a campanha de comunicação teve o foco na Alimentação Sustentável, estimulando a consciência sobre esse tema. Foram divulgados cartazes e banners nas unidades da Estácio e os posts nas redes sociais atingiram mais de 1 milhão de seguidores.

Mais de 80 campi da Instituição participaram do evento, promovendo atrações culturais, palestras e mesas redondas com especialistas em sustentabilidade e instituições parceiras e oficinas diversas, além de ações sociais, realizadas por alunos e professores, e diversos atendimentos para a população local.

A Semana de Sustentabilidade aconteceu em paralelo à campanha de responsabilidade social da ABMES – Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. As unidades participantes receberam o selo de Instituição Socialmente Responsável.

Colaboradores

Os resultados obtidos em 2017 são também representados pelo engajamento de seus Colaboradores com o modelo de negócio e com a cultura organizacional da companhia. Com forte investimento no treinamento e desenvolvimento das equipes acadêmicas e de gestão, a Estácio encerrou o ano com 13.004 Colaboradores, sendo 7.690 docentes e 5.314 em áreas administrativas e de apoio ao ensino presentes em 23 Estados e 50 cidades no Brasil.

No total, a Companhia pagou em 2017 o equivalente a R\$1 bilhão e R\$389 milhões em salários e encargos sociais.

O perfil da população de Colaboradores da Companhia, destaca-se pela sua diversidade de sexo e idade. A população é composta por 48% de homens e 52% de mulheres, considerando uma média geral de idade de 40 anos (incluindo administrativos, apoio e docentes). A distribuição por faixa etária (incluindo docentes) ocorre da seguinte forma: (i) 10% abaixo de 26 anos; (ii) 29% entre 26 e 35 anos; (iii) 31% entre 36 e 45 anos; (iv) 24% entre 46 e 60 anos; e (v) 6% acima de 60 anos. É exatamente a combinação dessas pessoas que contribuem para o atingimento de resultados cada vez melhores.

O sucesso das políticas internas e a consolidação de lideranças foram mais uma vez refletidos na Pesquisa Anual de Clima da Estácio, concluída em novembro de 2017. Esta pesquisa, conduzida por consultoria externa especializada em projetos de Recursos Humanos, contou com a participação de 11.717 respondentes, equivalente a 79% dos Colaboradores da Estácio, e alcançou o expressivo resultado geral de 81% de engajamento.

Na Pesquisa Anual de Clima é apurado o indicador de intenção de permanecer na Estácio. A distribuição do tempo de permanência é: (i) 3% tem a intenção de permanecer Menos de 1 ano; (ii) 6% tem a intenção de permanecer de 1 a 2 anos; (iii) 11% tem a intenção de permanecer de 3 a 5 anos; 80% tem a intenção de permanecer acima de 5 anos.

Focada na busca permanente por melhorias em processos, pessoas e produtos, a Estácio acredita na constante formação de seus Colaboradores, para potencializar suas competências e habilidades. Por isso, em 2017, a Companhia investiu mais de R\$1,7 milhão na capacitação de Colaboradores administrativos e docentes.

Em 2017 mantivemos todos os programas de formação e desenvolvimento já consolidados, tais como Programa Trainee, Portfólio, Programa de Incentivo à Qualificação Docente, Coordenador Gestor, Matriz de Atendimento e Capacitação para Analistas do Corporativo, Programa de Segurança do Trabalho e Primeira Gestão. Além disso a Universidade Corporativa Estácio - Educare lançou 2 novos programas:

- **Força de Vendas:** programa de formação direcionado para equipe de vendas da Estácio, com objetivo de ampliar os conhecimentos sobre segmento de educação, aspectos regulatórios e cultura da organização, aprimorar técnicas de venda consultiva, técnicas de negociação e gestão de conflitos. Com turmas presenciais e trilha online, alcançamos adesão de 93% com mais de 300 consultores de todo o Brasil capacitados ao longo do ano.
- **Programa de Desenvolvimento de Gestão (PDG):** programa de capacitação de líderes com objetivo de potencializar competências e habilidades para impactar positivamente a execução da estratégia, baseada na ampliação da visão crítica, sistêmica e integrada da gestão e suas conexões proporcionando fluidez na relação entre o gestor e seus níveis estratégicos, e deste com seus liderados. Durante o ano capacitamos 435 gestores de todo o Brasil, com conteúdo presencial e online, atingindo 97% de favorabilidade pelos participantes.

Em 2017, a Estácio manteve uma média mensal de 7 mil Colaboradores (administrativos e docentes) em curso nos programas de capacitação na Educare. Foram mais de 342 mil horas de treinamento realizadas durante todo o ano.

Programa de Incentivo à Qualificação Docente

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) é um dos importantes pilares de investimentos em treinamentos.

PIQ Formação Continuada

Em 2017, ofertamos cursos que atraíram 3.660 inscrições docentes de todas as regiões do país participaram do PIQ Formação Continuada, um processo de capacitação online destinado ao aprimoramento acadêmico e à atualização de todos os professores na prática docente, cujo objetivo é criar uma identidade de excelência no modelo de ensino da Estácio, propiciando condições para constantes atualizações e aperfeiçoamentos.

PIQ Mérito

A finalidade do PIQ Mérito é valorizar a produção docente, aprimorar o exercício do magistério superior e as atividades de pesquisa, além de estimular a produção do conhecimento com relevância científica e social. Abrange o Concurso Nacional de Produção Científica, Projetos de Extensão e Ensaio e o Docente Destaque, que reconhece e estimula o desempenho docente como forma de fortalecer sua vinculação à Estácio, aprofundando seu compromisso com nossa missão, visão e valores. Em 2016 foram 50 professores premiados. O concurso completou 10 anos e já totaliza 500 professores premiados.

Em 2017, no Programa de Bolsas de Mestrado e Doutorado totalizamos 102 bolsas externas ativas e 17 bolsas internas ativas. E já foram concluídas 141 bolsas externas e 53 bolsas internas. Além disso, 224 docentes foram contemplados com subsídios para participação em eventos científicos, sendo 114 eventos internacionais e 114 eventos nacionais. A participação em eventos internacionais é parte das ações de internacionalização proposta pela instituição e representa um avanço nas áreas de pesquisa e inovação.

PIQ Remuneração

O PIQ Remuneração é a cultura da meritocracia aplicada ao corpo docente da Estácio, identificando e reconhecendo os professores que mais se destacam nas suas atividades. A Remuneração Variável docente contempla 25% do grupo de professores melhor avaliados pelo seu desempenho, com critérios estabelecidos pelas diretorias de Gente e Gestão e Operações.

Sistema de Gestão e Remuneração Variável

A Estácio conta com mais de 580 gestores com metas específicas baseadas em indicadores financeiros e não financeiros. Hoje, 100% dos Colaboradores administrativos, exceto estagiários, menores aprendizes e terceiros, podem ser elegíveis a programas de Remuneração Variável, de acordo com o desempenho da área e os resultados de toda a companhia. A Estácio conta ainda com programas de remuneração específicos para coordenadores de curso e professores. Atualmente possui 80 executivos no Plano de Opções de Ações.

A Estácio avança com o Programa de Excelência em Gestão – PEG, através do qual as unidades se avaliam em relação ao padrão de referência esperado para os processos nos pilares Administrativo Financeiro, Comercial, Atendimento, Acadêmico e Gente e Gestão. Em 2017,

tivemos o quinto ciclo de avaliações do PEG, reconhecendo e premiando as unidades que alcançaram o melhor desempenho.

Como parte do processo de acompanhamento constante de resultados, o Sistema de Gestão agrega além da reunião de Gestão de Desempenho de Operações (GDO), uma série de outras reuniões sistematizadas como a Gestão de Desempenho Acadêmico (GDA), com foco em Ensino.

A companhia conta ainda com um sistema interno *online* de Gestão da Padronização (SGP), que reúne informações sobre todos os Documentos Normativos da Estácio. A transparência nos processos, políticas e diretrizes institucionais, bem como a facilidade de acesso, auxiliam na execução de tarefas, estimulam o aprendizado e contribuem para a garantia da qualidade.

Auditores independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, esclarecemos que nossa política de relacionamento com nossos auditores independentes relativa à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, está substanciada nos princípios que preservam a independência do auditor. Os auditores independentes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. ("EY") foram contratados para os serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, o valor total dos honorários devidos por este trabalho totalizou R\$1.170.264,59.

Serviço	Honorários	Prazo	Natureza
Auditoria	1.170.264,59	De Abril 2017 a Março 2018	Revisões trimestrais e exame das demonstrações financeiras de 2017
TOTAL	1.170.264,59		

Cláusula Compromissória

A Estácio Participações está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme descrito no Artigo XII constante do Estatuto Social da Companhia.

Agradecimentos

Todas as conquistas no decorrer de 2017 só foram possíveis graças ao apoio e à confiança, recebidos dos acionistas, alunos, fornecedores e instituições financeiras. A Administração da Companhia agradece, de forma especial, à dedicação e ao empenho de seus docentes e Colaboradores. Muito obrigado!

A Administração

Declaração da Diretoria Executiva

Em cumprimento ao art. 25, V e VII inc. da Instrução CVM 480/2009, os membros da Diretoria Executiva da Estácio Participações S.A. declaram, por unanimidade e sem dissidências, que reviram, discutiram e concordam com o conteúdo das Demonstrações Financeiras da Companhia e com as opiniões expressas no parecer emitido, sem ressalvas, pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., ambos relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017.

Rio de Janeiro, 15 de março de 2018.

Pedro Thompson Landeira de Oliveira, Leonardo Moretzsohn de Andrade, Alberto de Senna Santos, Hudson Rubem de Oliveira Mello Junior, Sergio Santos Leite Pinto e Antônio Higino Viegas.